

# ROBÓTICA INDUSTRIAL

TRABALHO 4 - CINEMÁTICA DIRETA

#### 1 Transformações geométricas de um processo de manipulação

0

Considere o manipulador RRR ilustrado na Fig. 1. Pretende-se identificar a relação entre o *end-effector* do manipulador e o ponto de contacto com o objeto a agarrar. Considerar:  $L_1=4,\ L_2=6,\ L_3=5$  e  $L_4=1$ ; mesa com dimensão  $8\times 2\times 1.5$  m; objeto com dimensão  $2\times 1\times 1.5$  m.

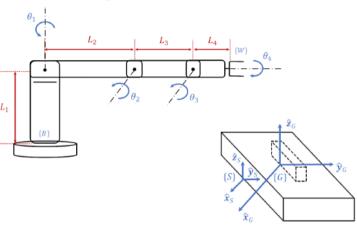


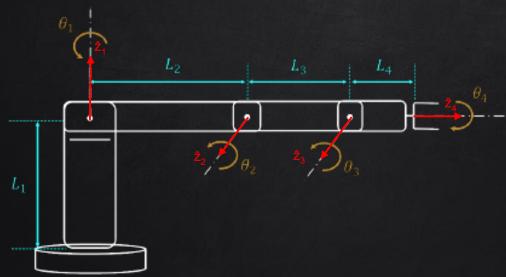
Fig. 1. Manipulador RRR e restante aparato para operações de pick & place: Referenciais e ângulos de rotação.

a) Construir a cinemática direta do manipulador.



1 – Identificação dos eixos **ž**i de cada junta:

– Começa-se pela identificação de cada um dos eixos  $\hat{z}_{\text{i}}$ , que vão ser coincidentes com os eixos de rotação de cada junta.



$$\mathbf{d}_{i} = \overline{O_{i}, (z_{i-1} \cap x_{i})} \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \theta_i = \angle (x_{i-1}, x_i) \Big|_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \alpha_i = \angle (z_{i-1}, z_i) \mid_{x_i}$$



#### 2- Identificação dos parâmetros do elo 1:

- Começou-se pela colocação na base do manipulador de um referencial, tal que  $\hat{x}_0$ e  $\hat{x}_1$  sejam paralelos entre si e  $\hat{z}_0$  seja coincidente com  $\hat{z}_1$ . O eixo  $\hat{y}_0$  obteve-se através da ortogonalidade de  $\hat{z}_0$  e  $\hat{x}_0$  ( $\hat{y}_0 = \hat{z}_0 \times \hat{x}_0$ ).
- Determinaram-se os parâmetros cinemáticos do elo 1 através das fórmulas apresentadas.
  - O eixo  $\hat{y}_1$  obteve-se através da ortogonalidade de  $\hat{z}_1$  e  $\hat{x}_1$  ( $\hat{y}_1 = \hat{z}_1 \times \hat{x}_1$ ).



$$\bullet \quad I_i = \overline{(z_{i-1} \cap x_i), \text{ Oi }} \mid_{x_i}$$

$$\bullet \quad d_i = \overline{O_i, (z_{i-1} \cap x_i)} \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \theta_i = \angle (x_{i-1}, x_i) \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \alpha_i = \angle (z_{i-1}, z_i) \Big|_{x_i}$$

	$\hat{y}_1$ $\hat{y}_1$ $\hat{L}_2$	. L <sub>3</sub>	 $\theta_{s}$
$L_1$	Ž <sub>0</sub> Ž <sub>1</sub>	$\theta_2$	$\hat{z}_4$
	Ŷ <sub>o</sub>		

Elo	θ	α	ι	d
1	0	0	0	L <sub>1</sub>



3- Identificação dos parâmetros do elo 2:

- Tendo já definido  $\hat{x}_1$ , definiu-se  $\hat{x}_2$  de modo a que  $\theta_1$  seja o ângulo entre  $\hat{x}_1$  e  $\hat{x}_2$ .
- Determinaram-se os parâmetros cinemáticos do elo 2 através das fórmulas apresentadas.
  - O eixo  $\hat{y}_2$  obteve-se através da ortogonalidade de  $\hat{z}_2$  e  $\hat{x}_2$  ( $\hat{y}_2$  =  $\hat{z}_2$  x  $\hat{x}_2$ ).

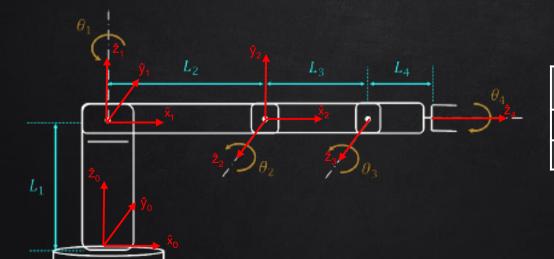


$$\blacksquare \quad I_i = \overline{(z_{i-1} \cap x_i), \ Oi} \mid_{x_i}$$

$$\bullet \quad d_i = \overline{O_i, (z_{i-1} \cap x_i)} \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \theta_i = \angle (x_{i-1}, x_i) \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \alpha_i = \angle (z_{i-1}, z_i) |_{x_i}$$



Elo	θ	α	ι	d
1	0	0	0	L <sub>1</sub>
2	$\theta_1$	90°	L <sub>2</sub>	0



4- Identificação dos parâmetros do elo 3:

- Tendo já definido  $\hat{x}_2$ , definiu–se  $\hat{x}_3$  de modo a que  $\theta_2$  seja o ângulo entre  $\hat{x}_2$  e  $\hat{x}_3$  .
- Determinaram-se os parâmetros cinemáticos do elo 3 através das fórmulas apresentadas.
  - O eixo  $\hat{y}_3$  obteve–se através da ortogonalidade de  $\hat{z}_3$  e  $\hat{x}_3$  ( $\hat{y}_3$  =  $\hat{z}_3$  x  $\hat{x}_3$ ).

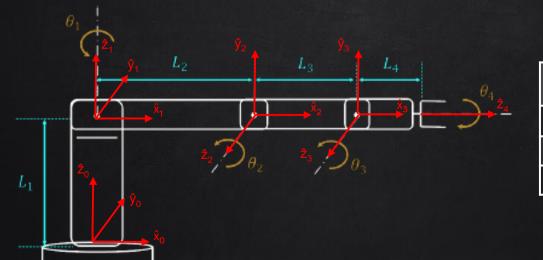


$$\blacksquare \quad I_i = \overline{(z_{i-1} \cap x_i), \ Oi} \mid_{x_i}$$

$$\bullet \quad d_i = \overline{O_i, (z_{i-1} \cap x_i)} \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \theta_i = \angle (x_{i-1}, x_i) \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \alpha_i = \angle (z_{i-1}, z_i) \Big|_{x_i}$$



Elo	θ	α	ι	d
1	0	0	О	L <sub>1</sub>
2	$\theta_1$	90°	L <sub>2</sub>	0
3	$\theta_2$	0	$L_3$	0

5- Identificação dos parâmetros do elo 4:

- Como era impossível definir  $L_4$ , independentemente da direção escolhida para  $\hat{x}_4$ , foi necessário criar um referencial auxiliar que definisse  $\theta_3$  e que permitisse definir  $L_4$  no elo seguinte.
- Determinaram-se os parâmetros cinemáticos do elo 4 através das fórmulas apresentadas.
  - O eixo  $\hat{y}_4$  obteve-se através da ortogonalidade de  $\hat{z}_4$  e  $\hat{x}_4$  ( $\hat{y}_4$  =  $\hat{z}_4$  x  $\hat{x}_4$ ).



$$\blacksquare \quad \mathsf{I}_{\mathsf{i}} = \overline{(\mathsf{z}_{\mathsf{i}-1} \cap \mathsf{x}_{\mathsf{i}}), \; \mathsf{Oi} \; \big|_{\mathsf{x}_{\mathsf{i}}}}$$

$$\bullet \quad d_i = \overline{O_i, (z_{i-1} \cap x_i)} \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \theta_i = \angle (x_{i-1}, x_i) \Big|_{z_{i-1}}$$

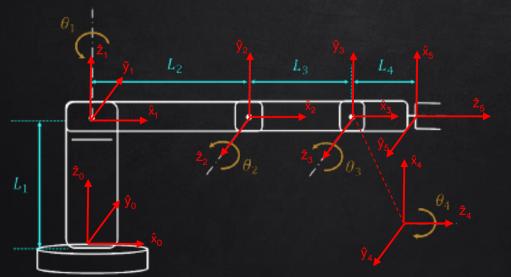
$$\bullet \quad \alpha_i = \angle (z_{i-1}, z_i) \Big|_{x_i}$$

$\theta_1$ $\hat{z}_1$ $\hat{y}_1$	$L_2$ $\hat{y}_2$	<b>L</b> <sub>3</sub> <b>y</b> <sub>3</sub>	$\stackrel{L_4}{\longrightarrow}$
 Ž <sub>0</sub>	<b>2</b> <sub>2</sub> , ηθ <sub>2</sub>	2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	\$\hat{\hat{x}_4}\$
y <sub>0</sub>		ŷ <sub>4</sub> ,	$ ) \rightarrow \hat{z}_4 $

Elo	θ	α	ι	d
1	0	0	0	L <sub>1</sub>
2	$\theta_1$	90°	L <sub>2</sub>	0
3	$\theta_2$	0	$L_3$	0
4	θ <sub>3</sub> +90°	90°	0	0



- 6 Identificação dos parâmetros do elo 5:
  - Com o referencial auxiliar criado, já é possível definir L<sub>4</sub>.
- Determinaram-se os parâmetros cinemáticos do elo 5 através das fórmulas apresentadas.
  - O eixo  $\hat{y}_5$  obteve-se através da ortogonalidade de  $\hat{z}_5$  e  $\hat{x}_5$  ( $\hat{y}_5$  =  $\hat{z}_5$  x  $\hat{x}_5$ ).
  - Obtidos todos os parâmetros cinemáticos para o exercício 🙂



$$I_i = \overline{(z_{i-1} \cap x_i), Oi} \mid_{x_i}$$

$$\bullet \quad d_i = \overline{O_i, (z_{i-1} \cap x_i)} \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \theta_i = \angle (x_{i-1}, x_i) \mid_{z_{i-1}}$$

$$\bullet \quad \alpha_i = \angle (z_{i-1}, z_i) \mid_{x_i}$$

Elo	θ	α	ι	d
1	0	0	0	L <sub>1</sub>
2	$\theta_1$	90°	L <sub>2</sub>	0
3	$\theta_2$	0	$L_3$	0
4	θ <sub>3</sub> +90°	90°	0	0
5	$\theta_4$	0	0	L <sub>4</sub>